

## Programa de Pós-Graduação em Filosofia

### Mestrado em Filosofia

Disciplinas 2019.1

| Segunda-feira                                       | Terça-feira                                 | Quarta-feira   | Quinta-feira | Sexta-feira  |
|---|---|--|--------------|--|
|   |   | Filosofia das Ciências<br>Humanas<br>9:00 h.<br>Fábio e Humberto |              | Subjetividade: Questões<br>de Filosofia Geral<br>9:00<br>Campolina |
| Pesquisa em Filosofia<br>14:00 h<br>Richard e Elena | Fenomenologia<br>16:00<br>Luciano Donizetti |  |              |  |

#### 1) Disciplina Obrigatória: Pesquisa em Filosofia

**Professores:** Dr. Richard Simanke e Dra. Elena Pagni

O objetivo da disciplina é introduzir o aluno aos fundamentos e aos métodos da pesquisa em filosofia, assim como às suas diferentes modalidades. O programa inclui os seguintes tópicos: crítica filosófica das práticas e produções culturais; análise filosófica e argumentação; análise, explicação e comentário de textos; a especificidade da escrita filosófica; a estrutura da dissertação filosófica.

## **2) Disciplina Opcional: Fenomenologia**

**Professor:** Dr. Luciano Donizetti da Silva

Kant e Husserl: das ontologias regionais à ontologia geral. Intuição sensível e Intuição Categorial. A redução fenomenológica e o campo transcendental absolutamente purificado (consciência intencional e mundo da vida). Husserl e Heidegger: da possibilidade do Ser em geral à analítica do Dasein mundano concreto. Intuição categorial e Ser. Primados ôntico e ontológico do Dasein. Heidegger e seus epígonos: a ontologia fenomenológica francesa. Sartre e a consciência purificada (liberdade ontológica); Merleau-Ponty e a ontologia do ser bruto (corporeidade).

## **3) Disciplina Opcional: Filosofia das Ciências Humanas**

**Professores:** Dr. Humberto Schubert Coelho e Dr. Fábio Fortes

Considerando que, a partir da *República*, na fase de maturidade do pensamento platônico, a proposição de um método para o conhecimento (a dialética) associa-se à emergência de novos objetos de pesquisa (os inteligíveis, ou as Formas) e que tal método tem como exigência a instância intermediária que é diretora do processo do conhecer (a alma; *psykhé*), a presente disciplina tem por objetivo tematizar as relações e tensões entre o domínio da *psykhé*, das Formas e da dialética, tanto do ponto de vista ontológico-metafísico, quanto do ponto de vista epistêmico-metodológico. Embora tais temas sejam endereçados em um *corpus* mais vasto de diálogos de Platão - entre os quais, para citar o mínimo, o *Fédon*, a *República*, o *Fedro*, o *Parmênides* e o *Sofista* - propomos como recorte analítico o estudo do *Fedro* e do *Parmênides*, por compreendê-los, respectivamente, como representantes da formulação canônica do pensamento de Platão e dos desdobramentos autocríticos da fase mais tardia da obra, embora tal não impeça a remissão ou referência a formulações presentes em outros diálogos. Será dada prioridade à leitura, crítica e comentário dos diálogos selecionados, tendo em vista o texto grego cotejado com traduções modernas em língua portuguesa, admitindo-se também contribuições eventuais de comentadores que possibilitem a compreensão do estado da questão na hermenêutica platônica contemporânea.

#### **4) Disciplina Opcional: Subjetividade: Questões de Filosofia Geral**

**Professor:** Dr. Antônio Henrique Campolina Martins

Neste curso, ver-se-á como o “cogito” agostiniano (a ‘memória’ no livro x das Confissões) se resume num “itinerarium” que vai do ‘conhecimento’ ao ‘mundo’, articulando-se com a ‘moral’ e com a ‘política’ (dois amores, duas cidades, nos livros XIV e XIX da Cidade de Deus). O curso mostrará como o constructo agostiniano do “cogito” metafísico, ao mesmo tempo, psicológico, teológico, moral e político, se deságua numa interioridade interdisciplinar, “eternamente” contemporânea na História da Filosofia.